



Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, na recepção oferecida pelo prefeito de Paris, Bertrand Delanoë

Paris-França, 13 de julho de 2005

Meu caro Bertrand Delanoë, prefeito da cidade de Paris,
Senhoras e senhores conselheiros da cidade de Paris,
Companheiros ministros de Estado e integrantes da minha comitiva,
Companheiros e companheiras,

Visitar, nesta tarde, o prédio da Prefeitura de Paris é retornar ao palco de eventos históricos da vida da França e desta Paris revolucionária. Amanhã, 14 de julho, terei a honra de participar das comemorações de um desses gloriosos momentos que o povo francês legou à história universal. É um patrimônio de todos aqueles que lutam por um mundo mais solidário e justo.

Foram esses sentimentos que conduziram gerações de brasileiros à luta por melhores condições para os trabalhadores de meu país e para garantir o bem-estar e a dignidade de todos os meus concidadãos. Foi com essa convicção que fundamos o Partido dos Trabalhadores e lutamos pela democracia política e pela justiça social do meu país.

Para muitas gerações de latino-americanos, Paris é um símbolo dessa luta pela liberdade. Liberdade de pensar e liberdade de contestar. Paris acolheu numerosos professores e intelectuais brasileiros, como Jorge Amado, Josué de Castro, Celso Furtado, e tanto outros, impedidos de lecionar e trabalhar em sua pátria. Esta cidade lhes assegurou o direito de serem cidadãos do mundo, no momento em que a repressão e a intolerância haviam tomado conta do meu país.

Aqui, artistas e profissionais brasileiros puderam desenvolver sua arte e seu ofício. Aqui, nossos pensadores puderam aperfeiçoar idéias e solidificar



convicções sobre as grandes questões nacionais, como a luta pelo desenvolvimento e contra a exclusão.

Como no passado, a França continua solidária. Engajou-se na iniciativa internacional contra a fome e a pobreza e apóia os esforços impostos nas Nações Unidas, para tornar a ordem internacional menos desigual e mais legítima.

Aos meus compatriotas, quero dizer que encontrarão aqui mais do que hospitalidade de uma cidade acolhedora e cosmopolita, como a simpatia de um povo que nutre uma amizade secular pelo Brasil. Encontrarão nesta cidade, neste país, um segundo lar, onde poderão aprofundar seus estudos e trabalhos com o benefício do avanço de nossas sociedades.

Vocês, meus compatriotas, são o ponto alto do ano do Brasil na França. As centenas de manifestações da arte e da cultura sendo exibidas (inaudível) a espontaneidade e o calor humano em melhores (inaudível) de solidariedade que aproxima nossos povos e enriquece as já excelentes relações entre Brasil e França.

Bertrand Delanoë, meu caro prefeito, venho agradecer com a única palavra que eu falo em francês: merci beaucoup.